

O  
CARAPUCEIRO

23 DE MARÇO  
DE 1833



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hinc servare molam nostram novere libelli  
Parcere personis, atque de vitis.*  
Martial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

## A MURMURAÇÃO.

Apezar da polida, e attenciosa censura que já me fez o Sr. Carapuceiro dos Carapuceiros, chamando-me f... porque conto historietas jocosas, e *in moral nato*; por que as the aprouve, mau grado o seu ... e seriedade Stoica; eu fasso, que não sei tractar assumptos ridiculos, se não com estylo faceto. Se sobisse a Cadeira da Verdade, estou, que devera combater os vicios com a gravidade de S. João Chrisosthomo, e com a unção de Cassillon; mas em hual pequeno Periodico, destruo-lo a derramar o honros... por me... agradável; não me considere... ção de excusar os... lado para me cin... um tractado de...

Moral do regorista Concina, ou do methodico Bezombes.

Os grandes projectos, as sublimes questões de Direito em de... de m... to boa vontade a esses genios as... brosos, formados em Politica transcendente nas Academias do Ponche, e Capilé, *vulgo* Botequins, ou a certos Moços, que ainda cheirando... ás mantilhas, de que á pouco saírao, a tudo se atrevem; por que tudo sabem, e tudo sabem sem nada haverem estudado. Agora vejo, que não se acabárao os Salomões. A minha tarefa he mais rasteira, se bem que muito mais vasta; por que he o dilatadissimo oceano dos vicios, e dos... e ainda mais destes, que d'elles.

... murmuração hum dos vicios... praes, que se conhece nas so...

cielades humanas. Há classe, corporação, adjuncto, em que não se gaste o cidrao da maledicencia. A gente Esecolastica, os filhos de Minerva (se bem que cada hum he filho de seu pai com sua mãe) derao em chamar rabeca á murmuracão; e em verdade alguns há, que manejao o arco, e tangem fuzas, e semifuzas contra o seu proximo, que o deixao bem convidado. Já o bom velho Horacio (vejaõ, como he antiga a tal gracinha) clama contra os maldizentes, quando na Satyra 4.<sup>a</sup> do Liv. 1.<sup>o</sup> disse —

*Absentem, qui rodit amicum,  
 Qui non defendit, alio culpante, ....  
 .... Nig niger est, hunc tu, Romane,  
 ne, caveto —*

Aquelle que roe na pelle do amigo ausente, que o não defende da maledicencia dos outros, este he hum homem perigoso, ó Romanos, este he o homem, de quem se deve fugir. Este vicio he o primario nas Corporações Religiosas; por que os Frades sendo ordinariamente (há suas excepções) huns vadios reverendãos, em o tempo em pesquisar as virtudes uns dos outros, e a murmuracão he o seu elemento. He tal o gosinho de tasquinhar na pelle do proximo, que já houve huma caza, onde á noite tinhaõ-se dado ponto huns poucos de tafies para huma especie de partida, em a qual em vez do Voltarete, ou Manilha, gagau, ou banca; em vez de contradanças, Walsas, gavotas, etc., só havia murmuracão de tirar pelle, e cabello. Comecavaõ pelos auzentes, e até algumas vezes vinhaõ á balha os filhinhos; e os que iaõ sahindo da companhia não deixavaõ de ser benvidos de rabeca. Hum dos

que bem... aquella n... ra, em huma das noites de grande sessaõ rabequista toise-se o xando ficar, fazendo muito bem a póda a quantos se retiravaõ, até que veno se só com o d... da... tractou de sahir... sentando, que por aquella vez e capava da esfolaçãõ: mas quanto se diganow! O Cammo da caza, que já não tinha com quem lhe fizesse as boas auzencias do costume, indo-o levar á escada com huma luz, despedio-o com boa porçãõ de cartas, que o socio distinctamente prescou na sombra da parede. Que sede de murmurar! Como estava aquella alma avezada á maledicencia!

No Sanctuario, na mesma caza do Senhor entra a murmuracão, que chega ao vivo: ali travaõ-se conversações, ali revista-se o traje, o porte, a vida de quantos estaõ presentes, e muitas vezes dos mesmos auzentes. O devoto sexo feminino, como lhe chama a Sancta Igreja, he formidavel na maledicencia. Qual he a Senhorita, que achando-se em huma companhia, em vizita, em casa de pezames, em huma Festividaõ, a o Sermãõ, á Missa etc. deixa o par a mais pequena falta dos circstantes? Ella examina da cabeça a os pés as mais Senhoras, que estaõ (as quaes vaõ-lhe fazendo a mesma caridade): não perdõa cousa alguma principalmente do traje das outras: os olhanhos saõ duas maripozas; não se legaõ, não paraõ resistando... *Meus ingratos, meos Suspiros, muiã Soz...* ella necessariamente para... a miga, que lhbri... crepare para aquelle ovialic... Será de tao de l

...a via ve... d' cortado? As pedras de... aneis são falsas; o cabollo... lá muito mal armado; se ella souber... como a desfê... a cõr... de, nunca a vestira... finalmente... na, a quem na... escapad nem... ligas das méas das outras, apezar de não andarem á mostro

O que mais admira nell's, e nellas he a perfidia, que muitos praticad a respeito das amizades. Quantas vezes hum homem acaba de abraçar outro com os maiores protestos de ternura, e amizade; e apenas o pobre illudido dá as costas, assenta lhe a rabeça desapiadadamente, como se fõra seu mortal inimigo? Quantas vezes hum Senhorita, que recebeo com muitas beijocas, e abraços a outra, que entrou na partida, baile, ou companhia, que com ella derreteo-se toda em finezas; mal a vê pelas costas, faz lhe rigorosa anatomia nos trajes, nas louçainhas, assaca-lhe baldões, desgaba-lhe as qualidades mo- raes, tocando especies, que podem desaiçar lhe a propria honra, a maisiosa prenda de hum Senhora? Quantas vezes hum ho- mett. o a engraçado, por não r huma rabeça, que provoca a a chufa, hum equivoco, ex- a o ludibrio e irrisão dos cir- cunstantes o seu maior amigo, e até a o proprio parente bem chegado?

Mas de todas as innumeraveis clas- ses de rabequistas, ou murmurado- res, nenhuma me parece tão vene- sa, como a das mulheres beatas, quando são para a maledicencia. Is- to he, que he a murmuracão superfi- cia, e aguda. A beata dessas, em lilhando humas rio, está despos-

ta a arrasar o coração do seu proxi- mo, se bem que sempre o faz com os olhos no Ceo, e para maior gloria de Deos, não por má lingua, sim por zelo da Religião, que tem sido a culpa de muita velhacaria. Hum devota dessa natureza esfolinha melhor a vida do proximo, e principalmente da proxima, do que os quartos, e recantos da sua caza, e falo com hum ar tão simples, e bon ladoso, que parece hum creancinha innocente. O desatavio da sua conversacão mostra hum chaneza, toda nascida da vir- tude: entre tanto as suas expressões são settas hervadas: ella não palavrêa ás tontas, e ás loucas, como faria qualquer gamenha, ou preciosa ridi- cula, de humas, que há muito pal- reicas, e zigui-ziguis: a o contrario as suas palavras são graves, mansas, e authoritativas.

Quem não terá visto, e ouvido hu- ma santarona dessas manuteando hu- mas contas a conversar com a sua comadre, ou amiga? Ahi vem a ju- zo o credito da solteira, do cazada, e da viuva. A beata, moneando sancta, e mysticamente interrom- a reza, e diz — Quem? D. F.? Falla- se por ahi della com sierano: mas Deos me perdõe (batendo na bocca) no mundo acho, no mundo deixo; que eu não quero metter a minl'al- ma no inferno; e prosegue com o Pa- dre Nosso, ou Ave Maria: algumas há, que guardad a rabeça bem afira- da para o *Gloria Patri*; e pondo as contas interinamente no seio, ou na orélla, desandad a parlenda, e dei- xad para a da amargura o credito do auzentes, não escapando ás ve- zes os indefezos defunctos.

J me figura a ralhação, que

contra mim hão de vantár certas Meninas, chamando, que só sei dizer mal das Senhoras; por que o bello sexo, confessando-se descendente da gulosa Eva, nossa primeira mãe, não quer ter o minimo defeito, atirando com tudo sobre o espinhaço dos homens, contra os quaes estão sempre promptas para declamar; mas sempre cazando com elles, e não poucas vezes pegando-se a os piores. Não ignoro a razão de serem as Senhoras tão espinhadinhas a este respeito. Ellas avezãd-se a ser lisonjeadas des de crianças: quando vão chegando á idade dos encantos não faltaõ calafates, gomenhos, e manteticos, que as regalem de elogios os mais exaggerados, collocando-as a cima de Venus, e das Graças, suspirando por ellas, como huns loucos, chamando-as Deozas, ainda que algumas pouco distem de Furias, etc. etc. Mas nem tanto nem tão pouco. O bello sempre tem qualidades muito estimaveis; mas tão bem tem seus defeitozinhos; e não forãd humarãe, se os não tivessem.

Concluirei este artigo, fallando da mais terrivel classe de murmuradores, que são aquelles, e aquellas, que tirãd a pelle ao seu proximo, já tecendo-lhe elogios, que são como o melzinho, que

daõ por... as curia.  
 ra melhor poderem tragar a p...  
 conha da maledicencia... usando do do fatal *mas*, ou *porém*, conjuncções, que são como esquivales.  
 á mais... ane descompostura  
*Fulau he muito bom moço*; mas...: O. Dierau tem excellentes qualidades; porém... Eu não quero ser palancatoria do mundo: e se daõ corda a o murmurador, o bom moço a final de contas he hum faccineroso, e a Senhora de excellentes qualidades hum verdadeira michella. E entendei-vos lá com o nosso mundo! Talvez appareça algum Suplemento a o Diario, increpando me de *immoral*; por que este meu Carapuceiro easina a murmurar!!! Muito pode hum raivinha. Se eu sei, deixava em paz a os pescadores, e capadocios. Meus Senhores, pesquem, e repesquem á sua vontade, e se jáõ capadocios á seu bel pr... que quanto mais... peixe: em quanto... ta me... a vella. *Qui potest capere*... *piat.* — Querem a traducção Latimzinho? Ora dispensem-me por esta vez. Os que o não souberem, perguntem; que os que não perguntarem ficarãd em jejum.